

LUDMILA GONÇALVES DA MATTA

**A POLÍTICA DE AÇÃO AFIRMATIVA EM PAUTA: DEBATES,
CONSENSOS E CONFLITOS. UM ESTUDO DE CASO SOBRE O
SISTEMA DE COTAS NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO
NORTE FLUMINENSE**

Tese de Doutorado apresentada ao Programa
de Pós-graduação em Sociologia Política da
Universidade Estadual do Norte Fluminense
Darcy Ribeiro, como parte das exigências para
obtenção do título de Doutor.

Orientador: Prof^a Dra. Yolanda Lima Lobo

Campos dos Goytacazes-RJ

Dezembro de 2012

A POLÍTICA DE AÇÃO AFIRMATIVA EM PAUTA:

Debates, consensos e conflitos. Um estudo de caso sobre o sistema de cotas na Universidade Estadual do Norte Fluminense.

LUDMILA GONÇALVES DA MATTA

Tese de Doutorado apresentada ao Centro de Ciências do Homem da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, como parte das exigências para obtenção do título de Doutor em Sociologia Política.

Aprovada em 12 de dezembro de 2012.

Banca Examinadora

Prof^a. Yolanda Lima Lobo (Doutora, Educação) – UENF – Orientadora

Prof. Sergio de Azevedo (Doutor, Sociologia) – UENF

Prof. André Augusto Brandão (Doutor, Ciências Sociais) – UFF

Prof. João Feres Junior (Doutor, Ciência Política) IESP-UERJ

Prof^a. Denise Tavares Cunha Terra (Doutora, Geografia) – UENF

AGRADECIMENTOS

Para mim em especial é muito difícil agradecer, não que eu não tenha sido educada para tal. Mas agradecer implica em externar sentimentos, e para isso eu fui pouco treinada. Entretanto, num momento tão especial da minha vida não poderia deixar de agradecer a essas pessoas que fizeram parte dessa história.

Por isso em primeiro lugar agradeço aos meus pais Darcy José da Matta e Maria das Graças Gonçalves da Matta, a meu pai em especial agradeço por ter desenvolvido em mim o gosto pela leitura. Herança deixada por ele, tanto na memória afetiva, dos diálogos noite adentro sobre viagens, países, cultura, quanto pela memória sobre as pilhas de revistas “Manchete”, acumuladas ao longo dos anos, assim como das diversas enciclopédias guardadas na estante.

Agradeço também a amiga Márcia que apesar da distância foi a grande incentivadora para que eu adentrasse a universidade, sem seus ensinamentos e conselhos hoje eu não estaria aqui.

Ao Professor Ailton meu primeiro e grande orientador, aquele que despertou o meu olhar para a temática da ação afirmativa.

Ao Professor André Brandão que vem me acompanhando desde o mestrado. Que está sempre apostado a me ajudar nos momentos de aflição intelectual, que sempre acreditou no meu trabalho e na minha capacidade de fazer, me concedendo a autonomia necessária para pensar.

Ao Professor João Feres que me aceitou como aluna na sua disciplina, pelo seu apoio, diálogo e colaboração, fica o meu agradecimento.

Agradeço também aos meus professores do Programa de Pós-graduação em Sociologia Política, Vânia Amélia, Márcia Leitão, Lana Lage, Hugo Borsani, Rogério Dutra e Sérgio Azevedo pelo diálogo profícuo durante nossas aulas.

E em especial agradeço a minha orientadora, Professora Yolanda, que tão prontamente, num momento delicado aceitou o convite para me orientar.

Agradeço pela sua dedicação, pelo tempo que tem me concedido, pelas leituras criteriosas que só contribuíram para o meu crescimento profissional.

Agradeço aos alunos cotistas da UENF que tão prontamente responderam ao questionário que eu enviei, pois se não fossem eles esse trabalho não seria possível. Agradeço também a todos aqueles que entrevistei e interpelei ao longo desse trabalho.

E por último, e não menos especiais, agradeço a minha família. Particularmente, ao meu esposo Bruno, pelo companheirismo, pela escuta e às vezes comentários (às vezes, porque ele escuta muito mais do que fala) tão importantes para me trazer para realidade e observar fatos que a minha posição tão próxima (ativa no processo) impedia de enxergar.

À minha joia preciosa, Valentina. Presente que Deus me confiou em 2012, inspiração para o término desse trabalho.

Não poderia também deixar de agradecer a minha sogra pelo apoio e ajuda no cuidado com a minha pequena. Assim como também a Rose que tanto amor tem dedicado a Valentina, tão necessário para minha tranquilidade.

A minha mãe Maria das Graças e ao eu pai Darcy, que apesar do pouco estudo, me ensinaram a conhecer, reconhecer e aprender com suas sabedorias.

RESUMO

Desde a implementação das primeiras iniciativas de ação afirmativa no Brasil, no caso a implementação das Leis Estaduais nº 3.524/2000 que dispunha sobre os critérios de seleção e admissão de estudantes da rede pública estadual para ingresso nas universidades públicas estaduais do Rio de Janeiro e da Lei nº 3.708/2001 que determinava a reserva de vagas para pessoas autodeclaradas negras e pardas¹, tem se construído um intenso debate nos meios de comunicação, assim como também a manifestação de intelectuais a partir de formulações teóricas sobre a consequência dessas ações para o Brasil, principalmente no que tange a população preta e parda. Entretanto, poucos estudos têm se dedicado a avaliação empírica. No plano teórico, os debates têm se polarizado, constituindo-se em argumentos de duas naturezas, os contrários e os favoráveis a tais medidas. Dessa forma, com o objetivo de superar a discussão corrente que gira em torno do “contra” ou “a favor” é que realizamos este trabalho de pesquisa. O trabalho é constituído a partir de um estudo de caso realizado na Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro-UENF a qual serviu como lócus de análise das questões levantadas nesta tese, qual seja, que a extensão da política de cotas está muito aquém das proposições e previsões que se fazem dela, visto que há uma impossibilidade de generalizações, pois as ações afirmativas no Brasil se estende a contextos heterogêneos e diversos.

Palavras-chave: Ação afirmativa; cotas; educação.

ABSTRACT

Since the implementation of the first initiatives of affirmative action in Brazil, where the implementation of State Laws No. 3.524/2000 that it had on the criteria for selection and admission of students from public schools for admission in public universities of the state of Rio de Janeiro and law No. 3.708/2001 that determined the quotas for black people and self-declared pardas¹, has built up an intense debate in the media, as well as the manifestation of intellectuals from theoretical formulations about the consequences of these actions for Brazil especially in regard to black and mulatto population. However, few studies have been devoted to empirical evaluation. Theoretically, the debates have polarized, becoming arguments in two natures, the favorable and contrary to such measures. Thus, in order to overcome the current discussion revolves around the "against" or "for" is that conducted this research. The work is made from a case study conducted at the Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro-UENF which served as a locus analysis of the issues raised in this thesis, namely, that the extension of the quota policy falls far short of propositions and predictions that make it, because there is an impossibility of generalizations, because affirmative action in Brazil extends to heterogeneous and diverse contexts.

Keywords: affirmative action, quotas, education

Sumário

RESUMO.....	VI
ABSTRACT.....	VII
LISTA DE QUADROS.....	X
RELAÇÃO DE SIGLAS	XII
I. Introdução.....	16
1.1 Apresentação	16
1.2 A construção do problema	20
1.3 Considerações sobre o método.....	48
1.4 Apresentação dos capítulos.....	51
II. Raça, racismo e políticas de ação afirmativa: dilema brasileiro.....	53
2.1 Raça e racismo: perspectivas históricas.....	54
2.2 A construção de um ideal: racismo à brasileira.....	58
2.3 Concepções acerca da política brasileira.....	64
2.4 Cotas raciais: um dilema nacional.....	76
2.5 Ações afirmativas: outras experiências.....	78
2.5.1 O caso indiano.....	78
2.5.2 O caso americano.....	81
III UENF - a especificidade do campo.....	90
3.1 UENF e sua história.....	90
3.2 UENF hoje.....	101
3.3 Considerações sobre os ingressos.....	103

IV Vestibular, carreira e cotas: escolher ou ser escolhido?.....	113
4.1 UENF e carreiras.....	114
4.2 O vestibular em análise: oferta e demanda.....	118
4.2.1 Vestibular 2008.....	119
4.2.2 Vestibular 2009.....	127
4.2.3 Vestibular 2010.....	133
4.2.4 Ingresso a través do ENEM.....	134
4.3 Algumas indagações.....	136
4.4 A UENF observada.....	142
 V. O UNIVERSO SOCIAL: PONDERAÇÕES A RESPEITO DA RETÓRICA SOBRE AS COTA.....	 151
5.1 Concepções sobre a problemática da carência.....	152
5.2 Concepções sobre a problemática da permanência.....	159
5.3 Convívio e conflito: algumas indagações.....	164
5.4 O que pensam os cotistas sobre o sistema de cotas.....	174
5.5 Perspectivas futuras.....	180
 VI Considerações finais.....	 185
VII Bibliografia.....	189
VIII Apêndice.....	205

LISTRA DE QUADROS

Quadro 1.1: Levantamento das Universidades com ação afirmativa.

Quadro 3.1: Levantamento de matrícula: sem cota e cotistas (2003/2010)

Quadro 4.1 : Vestibular Estadual 2008- UENF -Relação Candidato\Vaga

Quadro 4.2: Vestibular Estadual 2009- UENF- Relação Candidato\Vaga

Quadro 4.3: Cursos e relação candidato/vaga

Quadro 4.4 : Vestibular Estadual 2010- UENF- Relação Candidato\Vaga

Quadro 4.5: Enem 2011- UENF- Relação Candidato\Vaga (*)

Quadro 4.6 : Enem 2012- UENF- Relação Candidato/Vaga

Quadro 5.1: Resposta sobre renda familiar dos alunos cotistas

Quadro 5.2: Resposta sobre renda familiar segundo concorrência dos cursos

Quadro 5.3: Profissões dos pais dos alunos cotistas da rede pública

Quadro 5.4: Profissões das mães dos alunos cotistas da rede pública

Quadro 5.5: Profissões dos pais dos alunos cotistas negros

Quadro 5.6: Profissões das mães dos alunos cotistas negros

Quadro 5.7: Escolaridade dos pais dos alunos cotistas de rede pública

Quadro 5.8 : Escolaridade dos pais dos alunos cotistas negros

Quadro 5.9: Motivo das dificuldades

Quadro 5.10: Média do coeficiente de rendimento acadêmico por curso e modalidade de ingresso

Quadro 5.11: Resposta sobre atuação dos professores

Quadro 5.12: Resposta sobre relacionamento entre os colegas

Quadro 5.13: Resposta sobre dificuldade de relacionamento entre os colegas

Quadro 5.14: Resposta sobre discriminação

Quadro 5.15: Resposta sobre a expectativa do curso universitário

Quadro 5.16: Resposta a pergunta “para que serve um diploma de curso superior

Quadro 5.17: Resposta sobre discriminação por causa da cor

Quadro 5.18: Resposta sobre cor da pele

Quadro 5.19: Opinião dos cotistas sobre a política de cotas

Quadro 5.20: Resposta Cotista rede pública à pergunta “ Qual a sua opinião sobre a política de cotas?”

Quadro 5.21: Resposta Cotista negro à pergunta “ Qual a sua opinião sobre a política de cotas?”

Quadro 5.22: Resposta a pergunta “ O que pretende fazer após terminar o curso?”

Quadro 5.23: Resposta a pergunta “ O que pretende fazer após terminar o curso?” segundo concorrência dos cursos - Cotista Rede Pública

Quadro 5.24: Resposta a pergunta “ O que pretende fazer após terminar o curso?” segundo concorrência dos cursos - Cotista Negro

Quadro 5.25: Participação na vida econômica da família

Quadro 5.26: Participação na vida econômica da família segundo a concorrência dos cursos- Cotista rede pública

Quadro 5.27: Participação na vida econômica da família segundo a concorrência dos cursos- Cotista negro

LISTA DE SIGLAS

MNO- Movimento Negro Organizado.

ENADE- Exame Nacional de Desempenho de Estudantes.

ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio.

FHC – Fernando Henrique Cardoso.

FIES – Financiamento Estudantil.

IPEA- Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas.

PNDH – Plano Nacional de Desenvolvimento Humano.

PROUNI- Programa Universidade para Todos.

PT- Partido dos Trabalhadores.

STF – Supremo Tribunal Federal.

SEPPIR- Secretaria Especial de Promoção da Igualdade Racial.

UFAC- Universidade Federal do Acre.

UNEAL- Universidade do Estado de Alagoas.

UNCISAL – Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas.

UFAL- Universidade Federal de Alagoas.

UEAP- Universidade Estadual do Amapá.

UNIFAP- Universidade Federal do Amapá.

UEA- Universidade Estadual do Amazonas.

UFAM- Universidade Federal do Amazonas.

UEFS- Universidade Estadual de Feira de Santana.

UESB- Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia.

UNEB- Universidade do Estado da Bahia.

UFBA- Universidade Federal da Bahia.

UFRB- Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

UNIVASF- Universidade Federal do Vale do São Francisco.

UECE- Universidade Estadual do Ceará.

URCA- Universidade Regional do Cariri.

UVA- Universidade Estadual do Vale do Acaraú.

UFC- Universidade Federal do Ceará.

UNILAB- Universidade Federal de Integração Luso-afro-brasileira.

UnB- Universidade de Brasília.

UFES- Universidade Federal do Espírito Santo.

UFG- Universidade Federal de Goiás.

UEG- Universidade Estadual de Goiás.

UEM- Universidade Estadual do Maranhão.

UNIVIMA- Universidade Virtual do Maranhão.

UFMA- Universidade Federal do Maranhão.

UNEMAT- Universidade do Estado do Mato Grosso.

UFMT- Universidade Federal do Mato Grosso.

UEMS- Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul.

UFGD- Universidade Federal da Grande Dourados.

UFMS- Universidade Federal do Mato Grosso do Sul.

UFPAN- Universidade Federal do Pantanal.

UEMG- Universidade do Estado de Minas Gerais.

UNIMONTES- Universidade Estadual de Montes Claros.

UFJF- Universidade Federal de Juiz de Fora.

UFLA- Universidade Federal de Lavras.

UFMG- Universidade Federal de Minas Gerais.

UFOP- Universidade Federal de Ouro Preto.

UFSJ- Universidade Federal de São João Del-Rei.

UFTM- Universidade Federal do Triângulo Mineiro.

UFU- Universidade Federal de Uberlândia.

UFV- Universidade Federal de Viçosa.

UFVJM- Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.

UNIFAL- Universidade Federal de Alfenas.

UNIFEI- Universidade Federal de Itajubá.

UEPA – Universidade do Estado do Pará.

UFPA- Universidade Federal do Pará.

UFOPA- Universidade Federal do Oeste do Pará.

UFRA- Universidade Federal Rural da Amazônia.

UEPB- Universidade Estadual da Paraíba.

UFPB- Universidade Federal da Paraíba.

UFCG- Universidade Federal de Campina Grande.

UNESPAR- Universidade Estadual do Paraná.

UEL- Universidade Estadual de Londrina.

UEM- Universidade Estadual de Maringá.

UENP- Universidade Estadual do Norte do Paraná.

UEPG- Universidade Estadual de Ponta Grossa.

UNICENTRO- Universidade Estadual do Oeste do Paraná.

UTFPR- Universidade Tecnológica Federal do Paraná.

UFPR – Universidade Federal do Paraná.

UNITA- Universidade Federal da Integração Latino-Americana.

UFFS- Universidade Federal da Fronteira Sul.

UESPI- Universidade Estadual do Piauí.

UFPI- Universidade Federal do Piauí.

UENF- Universidade Estadual do Norte Fluminense.

UERJ- Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

UEZO- Universidade Estadual da Zona Oeste.

UFF- Universidade Federal Fluminense.

UFRJ- Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.

UFRRJ- Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.

UNIRIO- Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

UERN- Universidade Estadual do Rio Grande do Norte.

UFERSA- Universidade Federal Rural do Semi-Árido.

UFRN- Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

UERGS- Universidade Estadual do Rio Grande do Sul.

FURG- Universidade Federal do Rio Grande.

UFCSPA- Universidade Federal de Ciência da Saúde de Porto Alegre.

UFPEL- Universidade Federal de Pelotas.

UFRGS- Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

UFSM- Universidade Federal de Santa Maria.

UNIPAMPA- Universidade Federal do Pampa.

UNIR- Universidade Federal de Rondônia.

UERR- Universidade Estadual de Roraima.

UFRR- Universidade Federal de Roraima.

UDESC- Universidade do Estado de Santa Catarina.

UFSC- Universidade Federal de Santa Catarina.

USP – Universidade de São Paulo.

UNICAMP- Universidade de Campinas.

UNESP- Universidade do Estado de São Paulo.

UNIFESP- Universidade Federal de São Paulo.

UFSCAR- Universidade Federal de São Carlos.

UFABC- Universidade Federal do ABC.

UFS- Universidade Federal do Sergipe.

UFT- Universidade Federal de Tocantins.

UNITINS- Fundação Universidade de Tocantins.